Taís Lobo Lisboa Rebouças

INSTRUMENTO

para avaliação do conhecimento dos portadores de doença renal crônica submetidos à hemodiálise

MPEA 2024

Orientadora: Silva Maria de Sá Basílio Lins

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense

R292 Rebouças, Tais Lobo Lisboa.

Validação do diagnóstico de enfermagem conhecimento deficiente da NANDA-I em pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise / Tais Lobo Lisboa Rebouças. — Niterói: [s.n.], 2024.

180 f.

Dissertação (Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial) - Universidade Federal Fluminense, 2024.

Orientador: Prof^a. Sílvia Maria de Sá Basílio Lins.

Terminologia Padronizada em Enfermagem.
 Processo de Enfermagem.
 Diagnóstico de Enfermagem.
 Insuficiência Renal Crônica.
 Diálise Renal.
 Título.

CDD 610.73

Bibliotecário responsável: Suelen de Mendonça Soares Cóquero CRB-7: 6163

Instrumento para verificar a acurácia diagnóstica do Diagnóstico de Enfermagem Conhecimento Deficiente da NANDA -l em portadores de doenças renais crônicas submetidos à hemodiálise

Parte 1 - AVALIAÇÃO GERAL: Dados sociodemográficos, clínicos e bioquímicos Iniciais do participante Avaliador Data da coleta de dados Semana - referência Mês/Ano - referência Gênero ()Feminino ()Masculino ()Não deseja informar Data de Nascimento () nunca frequentou escola() ensino fundamental incompleto () ensino Escolaridade: fundamental completo() ensino médio incompleto () ensino médio completo() ensino superior O (a) Sr (a) se considera: () Preto() Branco() Pardo() Amarelo Estado civil: () solteiro() casado() união estável () separado() divorciado () viúvo () Estudante() Trabalhador () Aposentado() Nenhuma da opções acima Ocupação: () < 1 salário mínimo() 1 a ≤ 5 Salários mínimos() > 5 a ≤ 10 Salários mínimos () Renda familiar: > 10 a ≤ 15 Salários mínimos() Acima de 15 Salários mínimos ()Hipertensão ()Diabetes()Neoplasias()Doença Autoimune()Infecção urinária Qual a doença que levou O (a) Sr (a) ao desenvolvimento da Doença Renal de repetição ()Doenças congênitas()Glomerulonefrite ()Rim policístico Crônica necessitando de hemodiálise? ()Calculo renal()Não sabe informar()Causa desconhecida()outras Depende do auxílio de terceiros para chegar ao local de tratamento? () Sim() Não Tempo de hemodiálise () > 3meses a \leq 1 ano () entre 1 ano e 5 anos() \geq 5 anos O(a) Sr(a) recebeu orientações sobre a doença renal crônica? Se sim, por qual profissional? () Enfermeiro () Médico () Nutricionista () Técnico de () SIM () NÃO Enfermagem () Outro; qual? Se sim, por qual profissional? () Enfermeiro () Médico () Nutricionista () Técnico de O(a) Sr(a) recebeu orientações sobre hemodiálise? () SIM () NÃO Enfermagem () Outro; qual? O(a) Sr(a) recebeu orientações sobre os cuidados com os acessos vasculares Se sim, por qual profissional? () Enfermeiro () Médico () Nutricionista () Técnico de para hemodiálise? Enfermagem () Outro: qual? () SIM () NÃO O(a) Sr(a) recebeu orientações sobre ingesta hídrica? Se sim, por qual profissional? () Enfermeiro () Médico () Nutricionista () Técnico de () SIM () NÃO Enfermagem () Outro; qual? O(a) Sr(a) recebeu orientações sobre dieta? Se sim, por qual profissional? () Enfermeiro () Médico () Nutricionista () Técnico de () SIM () NÃO Enfermagem () Outro; qual? O(a) Sr(a) recebeu orientações sobre uso de medicamentos? Se sim, por qual profissional? () Enfermeiro () Médico () Nutricionista () Técnico de () SIM () NÃO Enfermagem () Outro; qual? KT/v: Ureia Pré: Ureia Pós: Creatinina: Hemoglobina: Hematócrito: Glicose: Vitamina D: Exames do mês anterior da pesquisa: Cálcio: Fosforo: Potássio: Sódio: Perfil lipídico: PTH: Albumina:

Parte 2: Avaliação das características definidoras do Diagnóstico de enfermagem CONHECIMENTO DEFICIENTE da NANDA-I em portadores de doenças renais crônicas submetidos à hemodiálise

Definição Conceitual do título diagnóstico Conhecimento Deficiente da NANDA-l em portadores de doenças renais crônicas submetidos à Hemodiálise: Ausência ou deficiência de informações cognitivas ou de aquisição de informações relativas à doença renal crônica, à hemodiálise e aos cuidados pertinentes ao tratamento.

CARACTERISTICA DEFINIDORA: 1. AFIRMAÇÕES IMPRECISAS SOBRE UM ASSUNTO Definição Conceitual: Afirmações errôneas sobre conceitos básicos da Definição Operacional: Paciente percebe ou expressa conhecimento falho, impreciso, inexato acerca dos ceiceitos básicos da doença renal crônica, da hemodiálise e dos doença renal crônica, da hemodiálise e dos cuidados pertinentes ao tratamento. cuidados pertinenetes ao tratamento. Indicador: fatores de risco para a Doença Renal Crônica (DRC) 1.O(a) Sr(a) sabe quais são os fatores de risco para a DRC? Resultado do avaliador () Correto () Incorreto ()Não()Sim, Se sim, comente: Indicador: conhecimento sobre a doença de base para DRC 2.0(a) Sr(a) sabe qual foi o problema de saúde que o (a) levou a Resultado do avaliador () Correto () Incorreto necessidade de realizar hemodiálise? ()Não()Sim, Se sim, comente: Indicador: Conhecimento sobre os tipos de terapia renal substitutiva (TRS) existentes no Brasil 3.O(a) Sr(a) conhece os tipos de tratamento para a doença renal crônica Resultado do avaliador. () Correto () Incorreto terminal? ()Não()Sim, Se sim, comente: Indicador: Conhecimento sobre a necessidade de realizar o tratamento hemodialítico Resultado do avaliador. () Correto () Incorreto 4.O(a) Sr(a) sabe por que precisa fazer hemodiálise? ()Não()Sim, Se sim, comente: Indicador: Conhecimento sobre os tipos de acessos vasculares utilizados para a hemodiálise 5.O(a) Sr(a) sabe quais são os tipos de acessos utilizados para realizar a Resultado do avaliador () Correto () Incorreto hemodiálise? ()Não()Sim, Se sim, comente:

RESULTADO: A característica definidora **AFIRMAÇÕES IMPRECISAS SOBRE UM ASSUNTO** será considerada presente quando mais de 50% dos indicadores foram negativos ou incorretos

CARACTERÍSTICA DEFINIDORA: 2. DESEMPENHO IMPRECISO EM UM TESTE		
Definição Conceitual: Desempenho inferior ao esperado ou desejado em uma avaliação de conhecimento acerca da doença renal crônica, da hemodiálise e dos cuidados pertinentes ao tratamento.	Definição Operacional: Paciente apresentou pontuação inferior à 50% nas questões referentes ao conhecimento sobre a doença renal crônica, a hemodiálise e os cuidados pertinentes ao tratamento.	
Indicador: Objetivo da hemodiálise (HD) 1. Qual das alternativas representa um dos objetivos da Hemodiálise?	() trocar o sangue () curar a doença renal (x) filtrar o sangue e remover o excesso de líquido () estabilizar a pressão arterial	
Indicador: Anticoagulação 2. Qual o medicamento usado durante a Hemodiálise que possuí a função de evitar a coagulação do sangue/sistema?	(x) heparina () hemax () glicose () noripurum	
Indicador: Medicamentos 3. Qual é o medicamento utilizado para tratamento da anemia nos pacientes em HD?	() paracalcitol () atensina () calcitriol (x) hemax/eritropoetina	
Indicador: Complicações da não adesão ao tratamento dialítico 4.Qual alternativa apresenta uma complicação da não realização da Hemodiálise adequadamente?	() diarréia (x) acúmulo de líquido no pulmão () diabetes () sudorese	
Indicador: Complicação do ganho de peso excessivo 5. O ganho de peso excessivo entre as sessões de HD pode causar complicações durante o procedimento. Qual alternativa apresenta uma dessas complicações?	() febre, dor no peito () aumento da glicose (x) queda da pressão arterial e cãibras () prurido, febre	
Indicador: restrição alimentar 6. Qual alternativa apresenta um alimento proibido para pacientes que realizam hemodiálise?	() temperos naturais (x) carambola () hortaliças () queijo branco	
Indicador: Cuidados gerais 7.Qual alternativa apresenta um cuidado importante para pacientes em HD?	() reduzir tempo de diálise () tomar sopa com frequência (x) evitar alimentos ricos em sódio () Não tomar os medicamentos prescritos nos horários recomendados	
Indicador: Atividade física 8. O que a atividade física pode provocar na vida do paciente em programa de hemodiálise?	() diminuir a força muscular (x) melhorar a qualidade de vida () aumentar a pressão arterial () aumentar glicose	
Indicador: Lazer 9. O(a) Sr(a) considera importante a prática de lazer para melhorar a qualidade de vida do paciente em programa de hemodiálise?	() raramente (x) sempre que possível () em nenhum momento () não acho necessário	

RESULTADO: A característica definidora **DESEMPENHO IMPRECISO EM UM TESTE** será considerada presente quando mais de 50% dos indicadores forem incorretos.

CARACTERÍSTICA DEFINIDORA: 3. SEGUIMENTO IMPRECISO DE INSTRUÇÕES The End-Stage Renal Disease Adherence Questionnaire ESRD-AQ¹		
Definição conceitual: Seguimento inadequado das recomendações específicas para o cumprimento da ingesta hídrica, dieta, uso de medicamentos e hemodiálise.	Definição Operacional: Paciente verbaliza ou demostra descumprir as orientações da equipe de saúde relacionadas à terapeutica adotada: ingesta hídrica, dieta, uso de medicamentos e hemodiálise.	
Item 1. Hemodiálise: Serão considerados não aderentes os pacientes que fa	taram ou encurtaram mais de uma sessão no mês anterior ao da pesquisa	
Durante o mês passado, quantas sessões de diálise você faltou?	() Nenhuma () Uma sessão () Duas sessões () Três sessões () Quatro ou mais Sessões	
No mês passado, quantas vezes você pediu para reduzir o tempo de hemodiálise?	() Nenhuma () Uma vez () Duas vezes () Três vezes () Quatro ou mais vezes	
Item 2. Restrição Hídrica: Serão considerados não aderentes os pacientes com Ganho de Peso Interdialítico (GPID) maior que 5,7% em mais de uma sessão na semana anterior à da pesquisa		
Peso seco na semana de referência	Resposta	
Ganho de peso interdialítico na semana anterior da pesquisa	GPID 1: GPID 2: GPID 3:	
Durante a semana passada, quantas vezes você seguiu a restrição de líquidos recomendada para você?	() Sempre () A maior parte do tempo () Na metade do Tempo () Raramente () Nunca	
Quão importante você acha que é restringir a quantidade de líquidos que você bebe?	() Extremamente importante () Muito importante () Moderadamente importante () Pouco importante ()Não é importante	
Item 3. Medicação: Para não adesão à medicação será considerado o nível d	e fósforo maior que 7.5 mg/dl no mês anterior ao da pesquisa	
Nível de fósforo sérico	Resposta	
Durante a semana passada, com qual frequência você deixou de tomar algum dos seus medicamentos?	() Nenhuma vez () Muito raramente ()Cerca de metade das vezes () A maioria das vezes ()Todas as vezes	
Item 4. Dieta: Serão considerados não aderentes os pacientes com fósforo n anterior ao da pesquisa	naior que 7.5mg/dl e/ou potássio maior que 6.0 mmol/dl também no mês	
Durante a semana passada quantas vezes você seguiu a dieta recomendada?	() Sempre () A maior parte do tempo () Na metade do Tempo () Raramente ()Nunca	
Nível de fósforo sérico:	Resposta	
Nível de potássio sérico:	Resposta	
RESULTADO: A presença da característica definidora SEGUIMENTO IMPRECISO pacientes ao tratamento	DE INSTRUÇÕES será determinada a partir de 1 item que demostre não adesão dos	

¹ Lins SMSB. Adaptação cultural e validação do questionário de avaliação sobre a adesão do portador de doença renal crônica em hemodiálise: uma contribuição para a gerência do cuidado de enfermagem. Tese (Doutorado em Enfermagem) – UFRJ / Escola de Enfermagem Anna Nery, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, 2015. 188f.

CARACTERÍSTICA DEFINIDORA: 4. COMPORTAMENTO INADEQUADO

Definição conceitual: Comportamento de autocuidado inadequado a preservação do acesso vascular utilizado para o tratamento hemodialítico.

Definição Operacional: Paciente assume comportamento de autocuidado inadequado a preservação do acesso vascular utilizado para o tratamento hemodialítico.

Parte 1 – Para preenchimento em pacientes com FAV/PTFE Escala de Avaliação de Comportamento de Autocuidado com a Fístula Arteriovenosa em Hemodiálise – ECAHD-FAV²

Fistula Arteriovenosa - FAV () Enxertos/prótese vascular - PTFE ()

Assinale apenas uma reposta para cada afirmação, preenchendo o local correspondente à sua opção: 1-Nunca realiza o autocuidado 2-Raramente realiza o autocuidado 3-Às vezes realiza o autocuidado 4-Muitas vezes realiza o autocuidado 5-Sempre realiza o autocuidado

1.Aviso o enfermeiro quando tenho cãibras durante a hemodiálise	Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()
2.Pressiono o local da punção com os dedos após a retirada das agulhas (hemóstase)	Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()
3.Aviso o enfermeiro quando tenho dor de cabeça e no peito durante a hemodiálise	Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()
4.Coloco pomada nos locais dos hematomas	Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()
5.Verifico o frêmito (vibração) no local da fístula com os dedos duas vezes por dia	Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()
6. Faço compressão no local das punções da fístula com os dedos em casa, se sangrar	Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()
7. Verifico todos os dias se a mão do braço da fístula fica fria	Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()
8. Procuro sinais de vermelhidão e inchaço nos locais puncionados	Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()
9. Protejo o braço da fístula de arranhões, cortes e feridas	Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()
10. Verifico todos os dias se a cor da mão da fístula se altera	Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()
11. Protejo o braço da fístula de pancadas	Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()
12. Permito coletas de sangue no braço da fístula	Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()
13. Aviso ao enfermeiro se apresentar dor na mão do braço da fístula	Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()
14. Evito entrar em locais com diferentes temperaturas	Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()
15.Vou imediatamente ao hospital – clínica caso o local da fístula não tenha frêmito	Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()
16.Aviso ao enfermeiro se aparecer feridas na mão do braço da fístula	Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()

Cada item será pontuado de acordo com uma escala tipo Likert de 5 pontos, variando de 1 (nunca realiza o autocuidado) e 5 (realiza sempre o autocuidado). O escore final será obtido somando todos os escores dos itens, com no mínimo 16 e máximo 80. Em seguida, encontra-se a razão entre o escore final e o máximo e tal percentual é a frequência de comportamentos de autocuidado do paciente com FAV.

Escore menor que 0,6 característica definidora presente: A característica definidora **COMPORTAMENTO INADEQUADO** será considerada presente quando mais de 50% do comportamento de autocuidado for negativo.

² Lira M, Sousa C, Wanderley M, Pessoa N, Lemos K, Manzini C; et al. (2021). Scale of Assessment of Self-Care Behaviors with Arteriovenous Fistula in Hemodialysis: A Psychometric Study in Brazil. Clin Nurs Res. pp. 30(6) 875–882. Doi: https://doi.org/10.1177/1054773821989800

Parte 2 - Pa	Parte 2 - Para preenchimento em pacientes com Cateter Venoso Central ou Permcath		
Cateter Venoso Central	CVC()	Permcath ()	
Assinale apenas uma reposta para cada pergunta, preenchendo o local correspondente à sua opção: 1-Nunca realiza o autocuidado 2-Raramente realiza o autocuidado 3-As vezes realiza o autocuidado 4-Muitas vezes realiza o autocuidado 5-Sempre realiza o autocuidado			
1. O(a) Sr(a) Verifica o aspecto do curativo	o do seu cateter?	Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()	
2. O(a) Sr(a) Evita dormir sobre o cateter?		Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()	
3. O(a) Sr(a) Protege o seu cateter na hora	a do banho?	Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()	
4. O(a) Sr(a) Evita tracionar/ puxar o seu o	ateter?	Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()	
5. O(a) Sr(a) Evita dobrar as pontas do ser	u cateter?	Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()	
6. O(a) Sr(a) Evita manipular o seu cateter	em casa?	Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()	
7. O(a) Sr(a) Avisa ao enfermeiro quando inserção do cateter?	sente dor no local de	Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()	
8. O(a) Sr(a) Sabe identificar sinais de infe	cção do cateter?	Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()	
9. O(a) Sr(a) Procura sinais de infecção no cateter?	local de saída do seu	Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()	
10. O(a) Sr(a) Vai ao hospital-clínica em ca vermelhidão, sensação de calor, edema, secreção ou sangue no local de inserção	odor, saída de	Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()	
11. O(a) Sr(a) Avisa ao enfermeiro quando percebe aumento da temperatura corpo hemodiálise ou no domicílio?		Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()	
12. O(a) Sr(a) Sabe o que fazer em caso d seu cateter ou sangramento?	e saída acidental do	Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()	
13. Caso haja saída acidental do cateter c local de saída do cateter, em seu domicíli compressão no local?		Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()	
14. O(a) Sr(a) vai imediatamente ao hospi saída acidental do seu cateter ou sangrar		Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()	
15. O(a) Sr(a) evita a utilização do seu cat para outros fins fora da clínica onde faz c		Nunca ()Raramente ()Às vezes ()Muitas vezes ()Sempre ()	
Cada item será pontuado de acordo com uma escala tipo Likert de 5 pontos, variando de 1 (nunca realiza o autocuidado) e 5 (realiza sempre			

Cada item será pontuado de acordo com uma escala tipo Likert de 5 pontos, variando de 1 (nunca realiza o autocuidado) e 5 (realiza sempre o autocuidado). O escore final será obtido somando todos os escores dos itens, com no mínimo 15 e máximo 75. Em seguida, encontra-se a razão entre o escore final e o máximo e tal percentual é a frequência de comportamentos de autocuidado do paciente com FAV.

Escore menor que 0,6 característica definidora presente: A característica definidora **COMPORTAMENTO INADEQUADO** será considerada presente quando mais de 50% do comportamento de autocuidado for negativo)